

13 de julho de 2017

- **Modernas tecnologias adestram efetivos do 3º RCC***
- **Brasil busca o livre comércio como motor de crescimento econômico***
- **MDIC, Apex Brasil e Sebrae promovem imersão de startups na Argentina***
- **Boeing completes deliveries of F-15SG jets to Singapore***

Modernas tecnologias adestram efetivos do 3º RCC*

Por suas características de mobilidade, ação de choque e sistema de comunicações amplo e flexível, as organizações militares de Cavalaria desempenham importante função na defesa de nossas fronteiras.

No Sul do Brasil, a "Arma de Heróis" possui essa missão vital para a manutenção da integridade territorial da Pátria desde o período imperial, como na Guerra contra Oribe e Rosas e na da Tríplice Aliança.

O cenário atual mudou e as hipóteses de emprego são distintas daquelas verificadas no Século XIX, entretanto a atenção do Exército com o preparo dos seus efetivos é perene.

Com o advento das modernas tecnologias, houve um incremento na preparação e treinamento dos militares, algo observado no Exercício de Adestramento de Simulação Virtual, realizado no Centro de Instrução de Blindados, em Santa Maria (RS), no período de 2 a 8 de julho.

Na ocasião, o 3º Regimento de Carros de Combate (3º RCC) obteve a certificação de quatro pelotões para emprego, participando de exercícios com a finalidade de aprimorar as técnicas, táticas e procedimentos, inseridos num ambiente de simulação virtual.

Dentre as atividades realizadas, os pelotões executaram exercícios táticos no software Steel Beast, que visa ao treinamento voltado para o adestramento tático de forças-tarefas blindadas, e exercícios no Treinador Sintético de Blindado, composto por seis cenários de emprego tático.

Realizaram, também, planejamentos e emissões de ordens, empregando o Processo de Condução de Tropas e adestrando-se nas normas de comando das frações.

Fonte: Defesanet

Data da publicação: 13 de julho

Link: <http://www.defesanet.com.br/leo/noticia/26404/Modernas-tecnologias-adestram-efetivos-do-3--RCC/>

Brasil busca o livre comércio como motor de crescimento econômico*

Brasília - O Secretário de Comércio Exterior do MDIC, Abrão Neto, participou na quinta-feira, 6, do XVI Encontro Santander América Latina, em Madri, na Espanha, onde revelou

o que o Brasil tem feito para aumentar a participação das empresas do país no comércio internacional. "Nossas prioridades em 2017 para o comércio exterior do Brasil são a facilitação de comércio e a negociação de acordos comerciais e de investimentos", afirmou.

Na área de facilitação de comércio, Abrão Neto destacou as melhorias promovidas pela implementação do programa Portal Único de Comércio Exterior. "Estabelecemos um novo fluxo - mais simples e eficiente - para as exportações brasileiras. O resultado já foi reconhecido pelo Banco Mundial, que em seu relatório Doing Business apontou a melhora da posição do Brasil no ranking do comércio internacional por dois anos seguidos", lembrou.

Estima-se que a plena implantação do portal, em 2018, levará à redução dos prazos médios para exportar e importar em 40%. Estudo da FGV indica potencial de ganhos no PIB de até US\$ 23,8 bilhões por ano e crescimento anual da corrente de comércio superior a 6%.

Além da facilitação de comércio, segundo o Secretário de Comércio Exterior, o Brasil também está ampliando sua rede de acordos comerciais, com a diversificação dos parceiros comerciais e inclusão de novos temas.

Ele informou também que o Brasil tem buscado fortalecer a dimensão comercial do MERCOSUL e o seu relacionamento com os países da Aliança do Pacífico. Além de iniciativas bilaterais, com EUA e México, as principais negociações do país, em conjunto com bloco sul-americano, são com a União Europeia, EFTA e Índia. Também há diálogos em curso com Canadá, Coreia do Sul e Japão.

"Ainda temos poucos acordos fora da América Latina. Mas o Brasil está trabalhando para se integrar mais ao mundo, de maneira gradual, responsável e inteligente. Queremos usar o livre comércio como motor de crescimento econômico", disse.

Sobres as negociações do acordo MERCOSUL-UE, Abrão declarou estar otimista a respeito da disposição dos dois lados em avançar nos diálogos. "Com a eliminação e redução de barreiras tarifárias e não tarifárias, o acordo entre MERCOSUL e União Europeia dará mais dinamismo e competitividade às nossas exportações", declarou. Ele também citou um estudo da FGV, que aponta um potencial de incremento de aproximadamente 50% no comércio bilateral, a partir da assinatura do acordo.

Em 2016, as exportações do MERCOSUL para os países da UE foram de US\$ 44 bilhões e as importações atingiram US\$ 43 bilhões. Os principais produtos comercializados foram soja, minerais, café, máquinas, combustíveis, carne, celulose e hortaliças. E, no sentido inverso, o MERCOSUL comprou da UE, no ano passado, principalmente máquinas e equipamentos, produtos farmacêuticos, máquinas e material elétrico, veículos e aviões.

Além disso, há outras vantagens do acordo como um possível aumento na atração de investimentos europeus e ampliação dos investimentos brasileiros na UE, cujo estoque, em 2014, foi de 113 bilhões de euros.

Fonte: Inforel

Data da publicação: 11 de julho

Link: http://www.inforel.org/noticias/noticia.php?not_id=7411&tipo=2

MDIC, Apex Brasil e Sebrae promovem imersão de startups na Argentina*

O InovAtiva Brasil, realizado pelo MDIC em parceria com o Sebrae, e a Apex Brasil vão selecionar 15 startups para uma semana de imersão no ecossistema de inovação de

Buenos Aires, entre os dias 7 e 13 de outubro. As startups selecionadas receberão mentoria e capacitação voltadas para a internacionalização e inserção no mercado argentino. As inscrições podem ser feitas no site www.inovativabrasil.com.br/argentina/

Durante a missão, os empreendedores poderão apresentar seu negócio a investidores locais, receberão informações para soft landing e terão acesso a prestadores de serviços essenciais para a expansão de suas atividades no mercado argentino. As startups também terão a oportunidade de se relacionar com executivos de empresas brasileiras e argentinas e conhecer o ambiente de inovação de Buenos Aires.

A iniciativa faz parte de uma ação conjunta entre os governos brasileiro e argentino para aproximar os ecossistemas de inovação dos dois países. O Ministério da Produção da Argentina e a Agência Argentina de Investimentos e Comércio Internacional apoiarão a realização da missão de startups brasileiras e realizarão missão de startups argentinas para São Paulo, também no mês de outubro.

Para o ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Pereira, trata-se de uma oportunidade para os empreendedores brasileiros trocarem experiências e informações com seus parceiros argentinos. “Os ecossistemas de startups desses dois países são complementares. O cenário brasileiro é bastante desenvolvido e as startups argentinas tendem a ter um grande alcance regional e global, pois desde cedo já olham para o mercado externo. Por isso, a parceria que estamos construindo com a Argentina para uma maior conexão entre nossos ecossistemas de empreendedorismo é extremamente benéfica. Estamos estimulando, desta forma, o surgimento de um número cada vez maior de startups com vocação global na nossa região”, disse.

Cronograma

As inscrições se encerram em 31 de julho e a seleção das startups será feita no período de 1º a 18 de agosto. De 21 a 25 de agosto ocorrerá a validação do interesse das startups selecionadas em participar da missão. No dia 28 de agosto, será divulgado o resultado final.

A preparação das startups, que terá cinco semanas de duração, de 29 de agosto a 5 de outubro, contará com mentoria online com mentores brasileiros e com mentores residentes na Argentina, webinars com especialistas e acesso à plataforma Passaporte para o Mundo (Apex).

De 7 a 13 de outubro, as startups selecionadas participarão de treinamento de pitch em inglês; seminário de oportunidade; workshop de internacionalização; demoday para investidores; visitas técnicas (ecossistema de inovação); visitas a clientes e parceiros de negócios; e matchmaking com startups argentinas.

Fonte: MDIC

Data da publicação: 11 de julho

Link: <http://www.mdic.gov.br/index.php/component/content/article?id=2611>

Boeing completes deliveries of F-15SG jets to Singapore*

MELBOURNE, Australia — Boeing has completed the delivery of eight more F-15SG Eagle multirole fighter jets to Singapore, according to data from the U.S. Federal Aviation Administration.

The FAA's website showed that the last of eight F-15SGs on its civil register had its registration canceled in the middle of June, with export being listed the reason for cancellation and its destination listed as Singapore.

This last aircraft, with the FAA registration N361SG/05-8361, was classified as an experimental aircraft in its registration details under the categories of research and development as well as crew training. It is the only one of the eight to be classified as such, and had been noted to be flying over Boeing's facilities in St Louis, Missouri, as far back as September 2016.

The reason for this classification is unknown; however, the FAA defines its research and development classification as "to conduct aircraft operations as a matter of research or to determine if an idea warrants further development. Typical uses for this certificate include new equipment installations, operating techniques, or new uses for aircraft," while crew training is for aircraft that are used "for training the applicant's flight crews in experimental aircraft for subsequent operation of aircraft being flight tested in type certificate programs or for production flight testing".

These eight F-15SGs on the FAA's database were first registered in mid-2014 by Boeing. Deliveries of these aircraft began in early 2016, with the first aircraft seen in April at the Republic of Singapore Air Force's training detachment at Mountain Home Air Force Base in Idaho.

It's unknown why Boeing registered the military F-15SGs on the FAA's civil aircraft database, with a source having suggested to Defense News that it may be due to the aircraft being acquired by Singapore under a Direct Commercial Sales contract with Boeing, although previous batches of Singapore's F-15SGs and military aircraft for other countries acquired under similar contracts were not placed on the FAA register.

When asked, Boeing referred Defense News to Singapore's Defence Ministry, which in turn declined to confirm if Singapore has taken delivery of the jets, citing operational security.

Singapore, which is very secretive regarding its military, has also not disclosed the number of F-15SGs it has acquired, although a count of the airframes seen so far would indicate that it has 40 aircraft if these latest eight are included.

The F-15SG is one of the most advanced F-15 models currently in service, being equipped with the Raytheon AN/APG-63(v)3 active electronically scanned array radar and Lockheed Martin's Sniper targeting pod.

Singapore also flies 60 Lockheed Martin F-16C/D Block 52 fighters that are currently being upgraded with AESA radars and new mission computers, and is a partner in the Lockheed Martin F-35 Joint Strike Fighter Program, although it has not committed to any orders.

Fonte: Defense News

Data da publicação: 12 de julho

Link: <http://www.defensenews.com/articles/boeing-completes-deliveries-of-f-15sg-jets-to-singapore>

* Não mencionado o autor no texto.